



REVISTA SENTIDOS DA CULTURA

BELÉM-PA | ANO 3 | N.5 | JAN-JUN 2017

APRESENTAÇÃO

Colocamos no ar mais um número da Revista Sentidos da Cultura, editorada pelo Núcleo de Pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas (CUMA), da Universidade do Estado do Pará. O periódico, ainda novo na academia, caminha com seus passos ora lentos, ora mais acelerados, em busca de contribuir com a arte e a ciência do país. O esforço é grande, as dificuldades a cada dia crescem mais e mais. Ousamos. Resistimos!

O espaço interdisciplinar contempla as linhas de pesquisa do Núcleo, Poéticas, Audiovisual, Contadores de histórias, Brincades, Linguística, Português como Língua Estrangeira/ Língua Adicional e Memória e Educação. Esses são os eixos fundamentais dos nossos estudos, que se abrem para importantes discussões, nos mais variados campos do conhecimento, especialmente, das Humanidades, das Letras e das Artes. Acolhemos artigos, relatos de experiência, entrevistas, resenhas, entre outros, na letra, na voz e em imagens.

Este número cinco estabelece diálogos interculturais entre pesquisadores do campo das Letras e das Artes, formados ou em formação e professores que atuam na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na Universidade Católica de Petrópolis (UCP), na Universidade Estácio de Sá, na Universidade Federal do Pará e na Universidade do Estado do Pará. Os autores discutem, dialogam, apresentam questões relacionadas à Literatura escrita, como as crônicas de L.Ruas, poeta que participou do movimento literário Clube da Madrugada, em Rita Barbosa de Oliveira; as dicções da prosa de ficção brasileira, na virada do XX para o XXI, em Nádia Barbosa ou e o experimentalismo em Fernando Aguiar, em Priscila Dantas. A literatura dramática e o teatro produzido no século XX é estudado por José Denis Bezerra. A literatura oral está na voz do Baniwa trazidos Silvana dos Santos e também é matéria da construção Belém poética do século XX, em Venize Rodrigues e Josebel Fares.

Portanto, os temas trazem aspectos da cultura local - universal, que circulam no Brasil e ultrapassam territórios:

ficções e memórias entram nestas páginas em investigações que se imbricam para estabelecer trânsitos e conversas.

Convidamos vocês leitores a abrir os links e fruírem as leituras

A editoria.